



Revista ALBIG/SC



ACADEMIA DE LETRAS DE BIGUAÇU

ANO 4 - NÚMERO 12 - DEZ 2024

Quanta alegria poder ver mais uma parceria dando certo! A Prefeitura de Biguaçu e Academia de Letras (Albig) estão de parabéns, pois conseguiram se unir e produzir literatura pelo terceiro ano consecutivo. A Secretaria de Educação de Biguaçu está muito feliz, pois conseguiu realizar o Concurso Literário e testemunha, agora, muitos textos produzidos por alunos das redes de ensino municipal e estadual que, ao lado dos experientes confrades e confrades, enaltecem uma das mais importantes personalidades de nossa querida Biguaçu. Dalvina de Jesus Siqueira, a nossa estimada "Estrela", hoje brilha em outro lugar, mas deixou sua marca registrada no coração de todos os biguaçuenses enquanto conosco esteve. Que prazer e quanto privilégio tivemos nós de convivermos com alguém tão brilhante. Que esta obra leve um pedacinho da "Estrela" à sua família, aos seus amigos, aos seus alunos e a todos aqueles que, de alguma forma, sentem o brilho irradiante da cultura, da literatura e da educação gerado por Dalvina. Vida eterna, Estrela! Com afeto,

Prof. dr. Oscar Silva Neto
Secretário de Educação de Biguaçu



Não sei se o tempo passa
ou se corre
Não sei se a vida continua
ou se para
Só sei que a dor
que sinto no meu peito
não é dor, é saudade
daquele tempo bom
da nossa vida
do nosso grande amor.
dos nossos filhos.
da casa grande de madeira
dos diversos compartimentos
da nossa alegria
das nossas brincadeiras
das crianças lindas
nossos filhos
A vida não corre
a vida para nós correremos
e brincarmos de viver.

Inédito, 26 de fevereiro de 2021. Dalvina de Jesus Siqueira, Estrela)



Hélio Cabral Filho
ORGANIZADOR

Membro da Academia de Letras de Biguaçu desde 2011, cronista, poeta, romancista e contista. Livros publicados: Sonetos de otimismo e outros Sonetos (2009); Meus sonetos prediletos (2011); Caderno de Sonetos (2013); Só (2014); Nós (2016); Não Leia (2017); Voal! (2019). Organizador das Antologias da Albig de 2021 e 2022.



ANTOLOGIA 2023

Tributo à Estrela DALVINA DE JESUS SIQUEIRA

ANTOLOGIA
2023

Academia de Letras de Biguaçu



Tributo
à Estrela
DALVINA
DE JESUS
SIQUEIRA

Hélio Cabral Filho
ORG.

A Academia de Letras de Biguaçu - SC (ALBIG) completa estes 27 anos de existência, com acervo literário invejável, pois, todos acadêmicos contribuem para o sucesso.

O seu objetivo principal é o aperfeiçoamento e a perpetuação da memória das letras, neste Município, Estado e no Brasil na busca pela efetivação de suas finalidades, atualmente com a participação na edição da antologia, a prefeitura municipal de Biguaçu, sem finalidades financeiras, pelo qual esta instituição busca efetuar a edição de livros que resgatem a biografia e a produção de patronos de cadeiras da ALBIG, com distribuição gratuita aos interessados pela a obra.

Diante da sua função principal, escrever sobre sua gente, o reconhecimento de sua comunidade e do poder público, o secretário de educação, lança o edital as escolas, através de seus professores orientam os alunos do ensino de primeiro grau a escrever, dessa forma, registra a presença dos acadêmicos mirins e nossa instituição a estimular o cultivo e estímulo a leitura.

Portanto, os nossos agradecimentos, em nome da Academia de Letras de Biguaçu (ALBIG), por mais um trabalho antológico relevante a cultura.

Carlos A. S. Caldas, presidente
(Gestão 2022/2023).



NESTA EDIÇÃO

Palavras do Presidente Hélio Cabral Filho – Pag. 2

Sessão Solene 30/11 – Páginas 3 a 7



Posse dos Novos Acadêmicos



Lançamento Antologia 2023



Sarau e Lançamento livro José André Gesser

Homenagem Osmarina Maria de Souza – Pag. 8

Em Destaque 1 - José Brás na AAB Professor José Brasilício – Pag. 9

Em Destaque 2 - Coluna da Val e livro Afonso Rocha – pag. 10

Em Destaque 3 – Texto de Afonso Rocha em Homenagem a D. Dalvina – Pag. 11

Em Destaque 4 – Fatos e fotos de Willian Wollinger Brenuvida – Pag. 12

Em Destaque 5 – Lançamento livro; Menção de Aplausos; Homero da Costa Araújo – Pag. 13

Textos dos Acadêmicos – Pag. 14

Entrevistas com os novos Acadêmicos - Pag. 15 a 17

Composição das Academia; Diretoria e Projetos para – 2025 – Pag. 18 e 19



ACADEMIA DE LETRAS DE BIGUAÇU – Casarão Born, Praça Nereu Ramos, n. 160, Centro - Biguaçu - Santa Catarina
Contatos: academia@academiadeletrasdebiquacu.com.br - (48) 920027052 (Presidente da ALBIG)

Presidente atual: Hélio Cabral Filho

Responsável pela montagem e diagramação da Revista ALBIG/SC: Hélio Cabral Filho – heliocab@gmail.com



Algumas palavras

Saudações meus nobres

Mais um ano se foi, mais um ano virá. Assim é a corredeira da vida, águas que passam e que jamais retornam. Ficam lembranças, sonhos, saudades e a grande vontade de ter feito mais, muito mais do que gostaríamos e ainda mais do que poderíamos.

No entanto, fica a lição de que sempre podemos refletir e aprender sobre aquelas águas que ficamos vendo passar ou que passaram e nem percebemos e que também devemos ficar atentos para as novas águas que virão.

Estou no segundo ano como presidente dessa tão querida Academia de Letras de Biguaçu. Sinto que não fiz o suficiente, como gostaria e como deveria ter feito. Sei que não adianta, agora, dar desculpas, como a quantidade de viagens, falta de tempo, outras prioridades, e assim vai. O que importa agora é tocar em frente, levantar a cabeça, ter fé, esperança e muita paixão por tudo o que virá.

Mesmo assim, ainda tivemos grandes eventos, como por exemplo nosso Sarau no aniversário de Biguaçu; lançamentos de livros; homenagens e premiações de diversos acadêmicos; nossa querida Osmarina sendo agraciada com a medalha Cruz e Sousa, uma das maiores honrarias da cultura Catarinense; por fim nossa Sessão Solene com o lançamento da Antologia ALBIG 2023, que homenageia nossa Estrela Dalvina de Jesus Siqueira e a posse de três novos Acadêmicos.

Aproveito para desejar a todos um Natal com muito amor, paz e fraternidade e um 2025 esplêndido com muita saúde, sucesso e realizações.

Deixo abaixo, para reflexão, um dos meus últimos sonetos. Grande Abraço.

Protagonismo

*Se queres ter histórias pra contar,
Vive sem medos, sem preocupações,
Pra não titubear nas distrações
E, em momento algum, se acovardar.*

*Pra garantir as tuas progressões,
Procura, simplesmente, se arriscar,
Pois, tudo o que quiseses conquistar,
Dependerá das tuas decisões.*

*Se queres conteúdo no teu livro,
Escreva com coragem decisória,
Sendo provocador e decisivo.*

*Confia sempre em tua trajetória,
Assim, mantendo um tom sempre expressivo,
Serás o autor da tua própria história.*



Helio Cabral Filho

SESSÃO SOLENE - 30/11/2024 – POSSE DOS NOVOS ACADÊMICOS



Nova Acadêmica Rosângela Aciole Pasold ocupando a Cadeira nº 29

SESSÃO SOLENE - 30/11/2024 – POSSE DOS NOVOS ACADÊMICOS



Nova Acadêmica Salete Orlandina Cardoso Cadeira nº 35



Novo Acadêmico Alex Sandro Sagás – Cadeira nº 05

SESSÃO SOLENE - 30/11/2024 – LANÇAMENTO DA ANTOLOGIA 2023



Mestre de cerimônias e Acadêmico José Brás da Silveira compo a Mesa das Autoridades



Senhora Mônica Luzia Prim Conradi, Representante da Prefeitura e da Secretaria da Educação de Biguaçu



José Links Siqueira (Juquinha) Filho da Nossa eterna Estrela Dona Dalvina



Willian Wollinger Brenuvida, apresentando a Antologia 2023 em homenagem a D. Dalvina

SESSÃO SOLENE - 30/11/2024 – SARAU



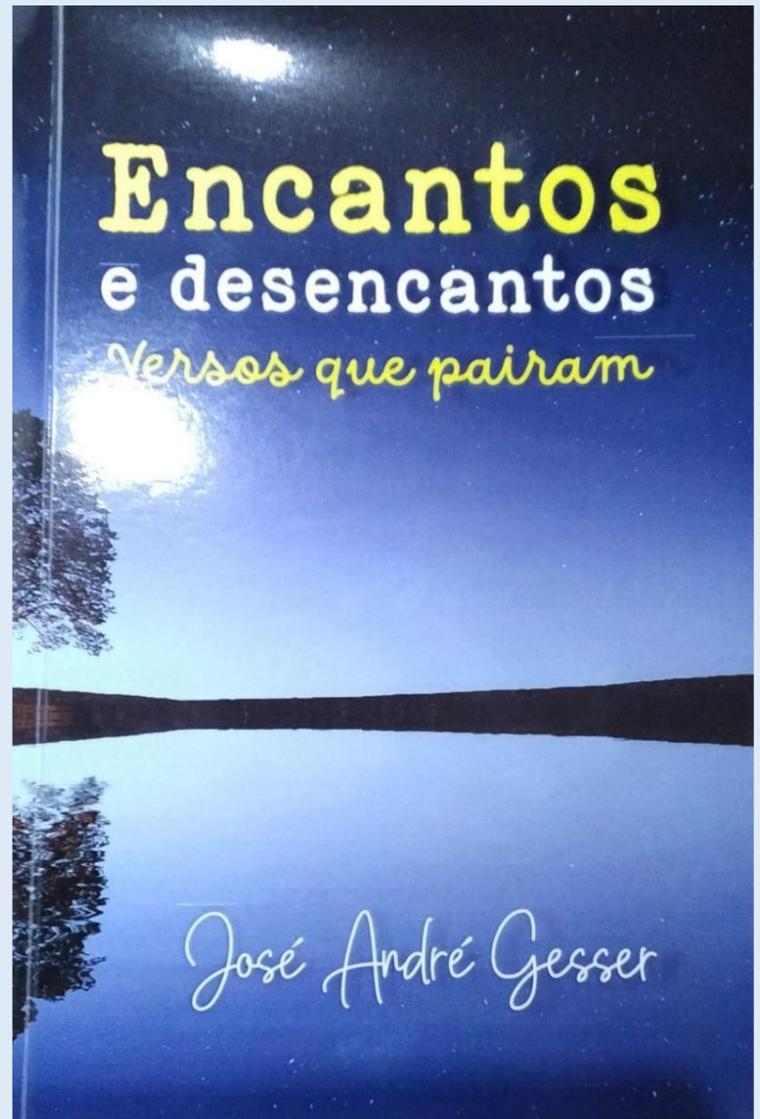
Escritor Vilson Vieira (Vevê)



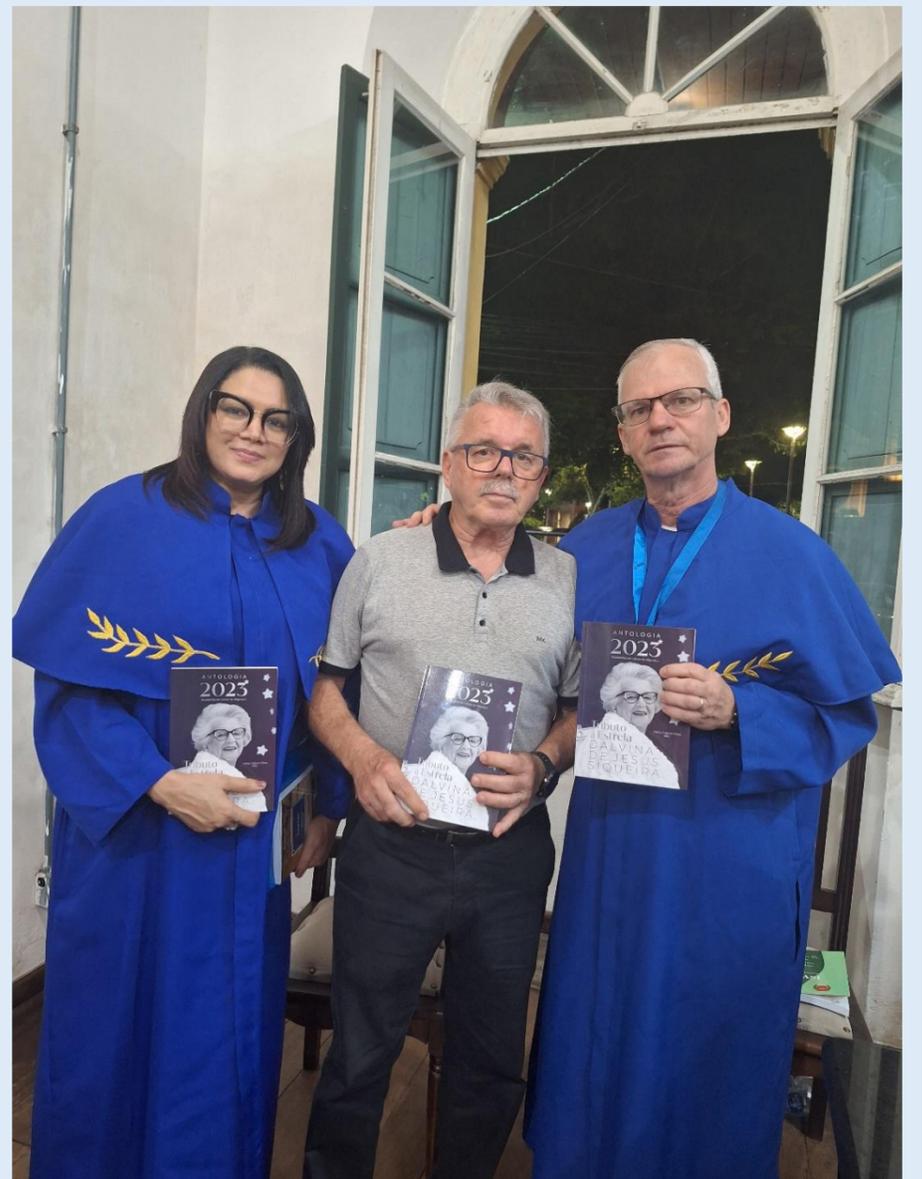
**Senhora Sissa Moroso Representante da
Academia de Letras e Artes de Siderópolis**



José André Gesser com o lançamento da sua obra Encantos e Desencantos



Confreira Osmarina Maria de Souza declamando seus versos e apresentando sua medalha de Mérito Cultural Cruz e Sousa (Vide abaixo)



A Nova Confreira Rosangela Pasold, nosso querido Juquinha e o Presidente atual da ALBIG Hélio Cabral Filho

FATOS E FOTOS - OSMARINA MARIA DE SOUZA



MEDALHA DO MÉRITO CULTURAL CRUZ E SOUSA

O Governo de Santa Catarina, por meio da Fundação Catarinense de Cultura e do Conselho Estadual de Cultura, tem a honra de convidar Vossa Senhoria para a **Cerimônia de Outorga da Comenda do Mérito Cultural Cruz e Sousa 2024.**

HOMENAGEADOS
Amílcar Neves
Édio Nunes de Sousa
Eveline da Silva Orth
Jussara Xavier
Márcia de Gusmão Paraiso Cavalcanti
Osmarina Maria de Souza
Nilson Thomé - *In Memoriam*
Associação Dança Criciúma

Os convidados serão recepcionados com um coquetel a partir das 17h30.

24.11.2024 - 18h30
Sala de Cinema Gilberto Gerlach
Centro Integrado de Cultura
Av. Gov. Irineu Bornhausen, 5600, Agronômica - Florianópolis - SC.



No dia 24/11/2024 nossa querida confrreira Osmarina Maria de Souza foi uma das homenageadas pelo Governo de Santa Catarina com uma das maiores honrarias da cultura Catarinense, ou seja, a medalha do Mérito Cultural Cruz e Sousa.

Parabéns a nossa Acadêmica por essa merecida homenagem.

Estamos todos muito orgulhosos.



EM DESTAQUE 1

Acadêmico José Brás da Silveira representando a ALBIG no dia 03/11/2024 na EEB Professor José Brasilício com a entrega das Antologias aos alunos.

José Brás ainda dissertou sobre a importância da Academia de Letras para Biguaçu, no que diz respeito a valorização e disseminação da arte, a literatura e a história do município e convidou os alunos para conhecerem a entidade, bem como para fazerem parte da Academia Mirim de Biguaçu.



COLUNA NA GALLERIA

emaildacoluna@gmail.com
colunistavalkravchy@gmail.com

Val Kravchychyn
(48) 9 9631-0766



SESSÃO SOLENE DA ALBIG

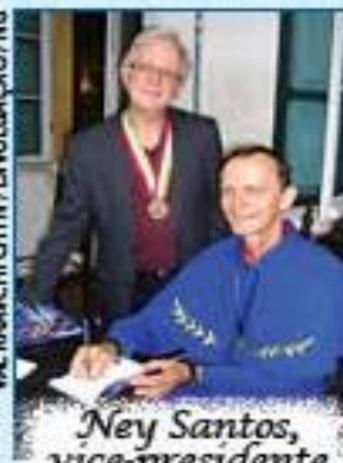
No último dia 29 de novembro a Academia de Letras de Biguaçu (ALBIG) realizou uma Sessão Solene. Durante o evento, que teve como local no Casarão Born, aconteceram o lançamento da Antologia 2023 em homenagem a Dalvina de Jesus Siqueira (in memoriam), as posses dos novos acadêmicos, Alex Sandro Sagás (Cadeira nº 05), Rosângela Acioly Pasold (Cadeira nº 29) e Salete Orlandina Cardoso (Cadeira nº 35), bem como o lançamento do livro do acadêmico José André Gesser e um Sarau de confraternização.

WILLIAM DELARIA / DIVULGAÇÃO / NG

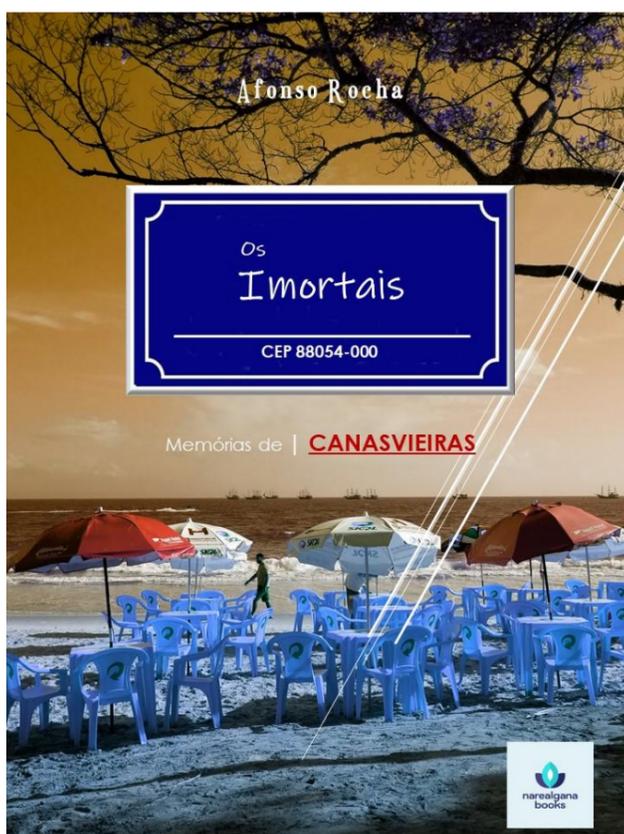


Imagem oficial dos acadêmicos da ALBIG presentes na Sessão Especial

VAL KRAVCHYCHYN / DIVULGAÇÃO / NG



Ney Santos, vice-presidente da Academia de Letras de Palhoça (ALP), recebeu um exemplar autografado do livro de José André Gesser



Quero apresentar-vos o meu mais recente trabalho que trata da história de um dos mais badalados balneários de Florianópolis: Canasvieiras.

Este livro *Imortais* aparece na sequência de anterior trabalho denominado *Canasvieiras - Sua história. Sua gente*, lançado em 2020 (1.a edição) e em 2023 (2.a edição).

Desta vez quisemos ir mais fundo a apresentar as personalidades - homens, mulheres, escritores, doutores, políticos, agricultores, juizes, pescadores, advogados, empreendedores, religiosos, etc. - que obraram para que Canasvieiras seja, hoje, o mais procurado da cidade por gente que vem de todos os lados, seja do estado de Santa Catarina, de outros estados da União, da Argentina, do Uruguai, do Chile, do Peru, do Paraguai, da Venezuela, da Colômbia, etc.

Através de quase uma centena de biografias (86), é a vida de um povo, desde o século XVI, que estará presente. Jamais trabalho idêntico foi realizado, porque, independente da sua postura e contribuição, ninguém ficou para trás.

Agora, nossas avenidas, nossas ruas e praças, nossos edifícios públicos têm história e têm nome. Estes são, na verdade, os verdadeiros *Imortais*, aqueles e aquelas que obraram e nos legaram exemplos de vida que devemos acompanhar e, por que não, seguir.

Por ter sido cofinanciado, este livro 16x23 cm, com 190 páginas e de capa dura, tem um preço especial de R\$ 20,00, acrescido, se for o caso, de portes para envio pelo correio.

Eventuais pedidos pelo e-mail: darocha.afonso@gmail.com

Afonso Rocha

EM DESTAQUE 3



Dona Dalvina, a nossa Estrela

O mês de setembro - dia 2 - começou triste para nós, escritores e membros da Academia. Perdemos a nossa Estrela maior, a incentivadora, educadora, companheira e amiga. Ninguém se pode sentir marginalizado e muito menos excluído, porque a confeitira Dalvina acolhia e amava a todos nós como se fosse nossa mãe, nossa irmã, nossa mais firme confidente.

Eu aprendi a respeitá-la e a amá-la, como se durante toda a vida a conhecesse e estivesse sob sua proteção.

E assim foi.

Desde que contatei pela primeira vez os membros da Academia, em 2015, dona Dalvina me lançou seu manto protetor de acolhimento e amigo.

Sei que me reservava o seu carinho e amizade com especial desvelo, não só por apreciar meu trabalho, mas também porque eu representava o povo que ela respeitava e amava: o povo e a nação portuguesa.

Lembro-me que numa das primeiras reuniões a que assisti, já como membro efetivo, ela cantou, em minha homenagem, um fado típico a nação irmã do além-mar – ver foto anexa. Isso me encheu de orgulho e, confesso, de vaidade e patriotismo.

Ela apreciava meu trabalho e foi com grande honra para mim, que me concedeu uma entrevista pessoal, publicada no **Corrente d'escrita** do mês de março de 2021 – ver foto anexa. Foi uma entrevista por escrito, tendo em conta o período crítico que atravessávamos devido à pandemia. Tínhamos acordado numa entrevista diferente, pessoal, sobretudo mais longa e abordando temas mais relacionados à sua vida como educadora, professora e como escritora ativa, como sempre foi, mas a covid-19 nos impôs aquelas limitações e trocou-nos as voltas. Honra-me que talvez tenha sido a sua última entrevista. Ela achava importante falar de seu passado para servir de incentivo e de aprendizado para os mais novos. Corrente d'escrita servia de "elo de passagem" entre gerações.

A confeitira Dalvina era, no verdadeiro sentido literário, uma MESTRA.

Seus ensinamentos vinham pelo exemplo.

Na vida da Academia era a primeira a impulsionar o trabalho dos restantes escritores e poetas, a incentivar e a animar os menos ativos. Não faltava aos eventos; nunca deixou de participar nas antologias e os seus livros apareciam como cogumelos. Era repousante ler seus poemas; suas palavras escritas com o coração. Era uma mulher que não parou no tempo, antes pelo contrário, seus escritos respiram a juventude de seu temperamento e de sua militância pelas questões da atualidade, da educação, da cultura, da literatura.

Dona Dalvina continua com todos nós.

Ela não se foi.

Continuamos juntos.

Sigamos seu exemplo de vida, sua militância no seio da instituição que ela fundou - a nossa ALBIG, e sejamos dignos de suas causas e de seus exemplos.

Até sempre, amiga Dalvina de Jesus Siqueira, nossa Estrela maior.

Afonso Rocha

EM DESTAQUE 4



Contribuições do acadêmico William Wollinger Brenuvida

O acadêmico William Wollinger Brenuvida, cadeira 11, participou, recentemente, de eventos socioculturais, entre os quais, a 30ª Açor: Festa da Cultura Açoriana, peças teatrais, lançamentos de obras artísticas, e a classificação no V Concurso Literário de Monte Alegre de Sergipe. Também, apresentou o resultado de sua tese de doutoramento, no II CICLU – Colóquio de Integração em Ciências da Linguagem, pela UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina.

Açorianidades...

A premiação do Troféu Açorianidade é realizada anualmente, e a contribuição do acadêmico William Wollinger Brenuvida rendeu à ACAT – Associação Caminho das Águas do Tijucas, a estatueta categoria “Ilha de São Miguel”, concedida às instituições de pesquisa. A ACAT foi representada, na 30ª Açor, por William Wollinger Brenuvida, Tiago Manenti Martins, engenheiro de aquicultura, Eliseu Lucinda, artesão e carpinteiro naval, por Tiago Lessa, museólogo.

Na 30ª Açor, William Wollinger Brenuvida, participou da Roda de Conversa do Crivo, mediada por Ana Lúcia Coutinho, escritora e fundadora do Grupo Arcos.



Teatrando pictoricamente...

Os acadêmicos William Wollinger Brenuvida e Oscar Silva Neto, prestigiaram o lançamento das obras, “Imagens sacras”, da biguaçuense Catarina Rüdiger, e “Movências pictóricas”, da blumenauense Luciana Knabben.

No teatro, William Wollinger Brenuvida, prestigiou, em Ganchos, a peça “Fada da Natureza”, do Grupo Teatral Criando Arte e Teatro, e a peça “O mistério de feiurinha”, adaptação do livro de Pedro Bandeira, em que a josefense Amanda do Nascimento Pereira interpreta, com leveza, a Bela Encantada.

CICLU – movências e sentidos...

Doutor e Mestre pela UNISUL, o acadêmico William Wollinger Brenuvida, participou do II CICLU – Colóquio de Integração em Ciências da Linguagem, apresentando os resultados da tese “Tape arandu: análise discursiva dos trabalhos de conclusão de curso de licenciatura indígena”, em homenagem póstuma a Daniel Kuaray Timóteo e Alcindo Werá Tupã, da Aldeia/Terra Indígena M’Biguaçu. Também participou do sarau literário, com um conto e uma poesia.



Efeito de fecho: 2024

Com um ano marcado por despedidas e boas-novas, o acadêmico William Wollinger Brenuvida, prestou um gesto de respeito e admiração à mãe Elizabeth, falecida em abril/24 (entusiasta da ALBIG), bem como a Dalvina de Jesus Siqueira, presidente de honra da ALBIG, tendo o acadêmico trabalhado com afinco para que a antologia rendesse justa homenagem póstuma.



E neste efeito de fecho, 2024 ainda rendeu, ao acadêmico, o nono lugar, entre 54 trabalhos inscritos, no V Concurso Literário de Monte Alegre de Sergipe, com o conto “Luto pela vida”, e seu pseudônimo, ganxeiro.



PREFEITURA DE BIGUAÇU

Rua São José, nº 61 - Centro - 88160-156
CNPJ: 82.892.308/0001-53 - Telefone: (48) 3094-4100
Segunda à Sexta-Feira 13:00 às 19:00 -
<https://www.bigua.sc.gov.br/>

EM DESTAQUE 5

Prestigiando o lançamento do livro DESEJA no auditório da Prefeitura de Biguaçu, a convite da organizadora Estela Mari Ribeiro e encontrando amigo Secretário de Educação do Município de Biguaçu (SC), o Sr. Gustavo Sagás @gustavosagas .Uma obra de bom gosto contando histórias magníficas de seus autores por eles mesmo(a)s.



Alex Sandro Sagás em lançamento de livro



Homero da Costa Araújo

Há quatro anos, falecido no dia 9 e sepultado no dia 10 de dezembro de 2020, a ALBIG - Academia de Letras de Biguaçu, dava adeus para um de seus quadros mais valorosos, o lageano Homero da Costa Araújo, historiador e contador de bons causos, autor de "Caminho das Tropas".

Homero ocupava a cadeira de número 31, Patrono Nereu de Oliveira Ramos (meu parente, originário de São Miguel da Terra Firme, a família fez história em Lages, e depois no comando de Santa Catarina. Nereu de Oliveira Ramos faleceu no acidente aéreo, em 1958, que vitimou o primo-irmão de minha bisavó, o deputado federal tijucano Leoberto Laus Leal, e que também vitimou o governador Jorge Lacerda (Lakierds - de origem grega).

A todos estes homens honrados, nossa memória...

Texto de Willian Wollinger Brenuvida



Menção de Aplausos às crianças/adolescentes da escola Roldão na Câmara de Vereadores de Biguaçu. Dia 10/12/2024 às 16h30

Representaram a Academia de Letras de Biguaçu, estavam José André, Salete Cardoso Alex Sandro Sagás.

A homenagem se refere aos textos que fizeram e foram selecionados para compor a Antologia em homenagem a nossa querida e saudosa Dalvina de Jesus Siqueira, promovidos por nossa nobre Academia e Secretaria de Educação de Biguaçu. O senhor Juquinha estava presente representando a família.

A Câmara de Vereadores de Biguaçu, com muita honra e orgulho, presta homenagem aos alunos da Escola Básica Municipal Prof. Manoel Roldão das Neves, que, em 2023, cursavam o 9º ano e participaram da Antologia promovida pela Academia de Letras de Biguaçu, em homenagem à Dona Dalvina, carinhosamente conhecida como "Estrela" no meio acadêmico, falecida em 2022.

O prêmio em homenagem à escritora Dalvina, a "Estrela", realizado em 2023, contou com o valioso apoio do Professor Theobaldo Wendling, que, com sua experiência como docente de literatura na Escola Roldão, auxiliou e incentivou os alunos na elaboração de seus textos. Em edições anteriores, o Professor Alex Sandro Sagás também desempenhou papel fundamental, reforçando a tradição da escola de estar entre os melhores colocados.

Os alunos vencedores desta homenagem especial são:

- Estela Mara Almeida da Costa
- Lívia de Campos Vicente
- Eduarda Pereira Machado
- Gabriel Estefano Machado

No dia 29 de novembro de 2024, na sede da Academia de Letras de Biguaçu. Durante o evento, foi lançada a antologia intitulada "Tributo à Estrela Dalvina de Jesus Siqueira", com distribuição dos livros que incluem os belos textos dos alunos.

TEXTOS DOS ACADÊMICOS DA ALBIG

UMA SEQUENCIA DE VIAGENS E FATOS

Advogado e Escritor Carlos Caldas - Advcaldas@terra.com.br

Presenciando algumas corridas do automobilismo, é um esporte de riscos. Qualquer falha pode gerar consequências graves e imediatas. Ontem fez trinta anos que automobilismo perdeu nosso herói Ayrton Sena, fórmula 1.

Já as mudanças climáticas operam em outro ritmo, bem diferente.

O desaparecimento de uma espécie ou do aumento da temperatura média do planeta se dão aos poucos e trazem consequências menores, complexas e perceptíveis aos nossos olhos apenas após de algum tempo.

O piloto de fórmula 3 e testes da fórmula 1, Mario Harberfeld, é capaz de operar nessas duas escalas de tempo. Piloto, com histórico respeitável, foi campeão de fórmula 3, há anos desenvolveu corridas contra o tempo, com mentalidade aguçada para negócios e preservação ambiental.

Com as sequencias de viagens ao continente africano, nas quais viu mamíferos do mundo, de preservação, Então Mario, se propôs a adaptar ao Brasil o modelo de preservação dos safaris, baseado no turismo.

O desafio, tornou-se em rico em detalhes, mostrar que a onça-pintada, que representava prejuízo ao atacar gados em fazenda na região centro-oeste, poderia gerar muito valor viva. Na prática, a jornada envolveu um longo processo de convencimento que graças à dedicação da equipe e a inestimável contribuição dos conhecimentos e vivencias daqueles que nasceram na região, mostrou bem sucedido e hoje atende pelo nome de Onçafari.

O encontro entre valores humanos, e a excelência técnica e ponto de partida para grandes feitos, a história de Mario, nos interessa, em primeiro lugar, que presta serviço ao Brasil e ao turismo e também na forma de utilizar programas de milhas em empresa aéreas.

Segundo aspecto dessa história é o poder de transformar as viagens. Foi através dessa ferramenta de imersão em outras realidades e saberes que Mario, vislumbrou a possibilidade de participar de forma ativa, inovadora e decisiva na luta pela preservação da biodiversidade e dos biomas brasileiros.

E a vida segue em outras histórias.

Imaginar

É sonhar sem jamais desistir, é cair sem pensar em se ferir, é sorrir sem pensar em chorar, é abraçar sem pensar em beijar, é amar sem pensar em olhar.

Viva sem pensar em morrer, sonhe sem pensar em acontecer e agradeça mesmo se tudo se perder.

Conquiste sem querer humilhar, insista sem querer prejudicar, afaste se se imaginar atrapalhar. Mas, vista sempre a mais bela textura de amar.

Não pare se pensar em parar, ande, mesmo devagar. Caminhe sem pensar em voltar, assim aos poucos tua vida irá mudar.

Se perca mesmo revivendo, assim iras aprendendo, te convertendo, convencendo-te aos poucos, vivendo.

Ganhe mesmo perdendo, perca, mesmo ganhando e assim aos poucos ficarás amando.

Ensine, mesmo não sabendo, creia, mesmo não crendo, assim continuarás aos poucos percebendo e te convencendo.

Evolua mas não destrua, perca, caia, mas continua.

Respire, transpire, crie, isso te fará irresistível.

Mantenha-se, retenha-se, obtenha-se, assim irás cada vez mais em ti crescer.

Mesmo que chova, é necessário chover. Mesmo que chores, é necessário chorar, para assim aos poucos aprenderes a te perdoar e te amar.

Definir, insistir, sobressair, eis os verbos essenciais para sonhar.

José André Gesser

CAMINHOS DO TEMPO

Advogado e Escritor Carlos Caldas

O TEMPO PASSA, TRAÇA LINHAS NO ROSTO,
CONTA HISTÓRIAS DE LUTAS, DE AMOR E DESGOSTO!
CADA RUGA É UM MARCO, UM PASSO SENTIDO,
UM ECO SUAVE DE UM CAMINHO VIVIDO.
A VIDA E DANÇA E ARTE EM MOVIMENTO,
CADA PASSO SE FORTALECE, SE CURVA E RESITE.
ENTRE PESOS E SONS, O MUSCULO CRESCE,
E ALMA, EM SEU TOM, AO CANSAÇO E PERDÃO ESQUECE.
NOS PASSOS DA DANÇA, NO SUOR DA ROTINA,
A VIDA SE ERGUE BELA E INTERESSANTE.
TRÁS NO PEITO UM SOL, NA MENTE A VONTADE,
DE FAZER DO HOJE UMA ETERNIDADE.
POIS, O TEMPO QUE RESTA, HÁ SEMPRE A CERTEZA,
QUE A VIDA É CURTA, MAS DE IMENSA BELEZA.

TENHO DITO!



Rosângela Aciole Pasold – Cadeira nº 29

Rosângela Aciole Pasold, natural de Belo Jardim, Pernambuco, empresária, formada em Direito pela Universidade Estácio de Sá, membro efetivo do Conselho Deliberativo do Instituto dos Advogados de Santa Catarina (IASC), escritora, poetisa, e membro da Academia Imitubense de Letras e Artes (AILA) e da Academia de Letras de Biguaçu (ALBIG). Palestrante e autora de duas obras: *As Aventuras da Malu* e *Com Todo o Nosso Amo*. Coautora em oito coletâneas.

Revista ALBIG: Por que você se interessou em fazer parte da Academia de Letras de Biguaçu?

Uma academia fundada em 1996, com 28 anos de existência, tem histórias e faz histórias. Sempre ouvia meu esposo, Cesar Luiz Pasold, falar muito bem, e com entusiasmo, sobre a Academia de Letras de Biguaçu, da qual ele era acadêmico e hoje está imortalizado. Ele dizia com orgulho: “Querida, a academia de Biguaçu é de uma organização impressionante. Gosto muito da cidade e de seu povo, essa Academia representa tudo isso.”

Diante dessas palavras de quem sempre foi e será minha referência, sinto-me honrada. Quando surgiu a oportunidade de fazer parte dessa instituição, fiquei emocionada. A Academia de Letras de Biguaçu é um celeiro de grandes nomes e pessoas especiais. Sinto-me honrada em colaborar com todos os confrades e congreiras. Tive o prazer de ler a antologia *Tributo à Estrela Dalvina* de Jesus Siqueira, em que alunos de diversas escolas da comunidade criaram poesias para homenageá-la. Foi simplesmente lindo; todos estão de parabéns.

Gostaria de agradecer ao presidente Hélio Cabral Filho e a todos os confrades e congreiras pela oportunidade.

Revista ALBIG: Conte-nos um pouco sobre a sua trajetória na literatura.

Sou filha de um nordestino, João Joaquim Aciole. Meu pai foi repentista, não sabia ler nem escrever, mas olhava para qualquer pessoa e criava rimas. Ele acordava muito cedo, ligava o rádio que funcionava com pilhas e assim começava o dia para nós. Essa foi a minha maravilhosa infância.

No entanto, foi na pandemia, em Florianópolis, com meu esposo Cesar, que a poesia despertou em mim. Precisávamos nos reinventar e ocupar o tempo, que parecia não passar. Passávamos horas conversando e criando ideias para quando tudo voltasse ao normal. Convivendo com um professor e escritor como César, descobri que a poesia já estava em mim. Após a morte do presidente da Academia Imitubense de Letras e Artes (AILA), escrevi uma poesia e mostrei ao Cesar, que ficou surpreso. Ele imediatamente enviou o texto à presidente em exercício, e a poesia foi publicada na coletânea *Tributo ao Poeta Odair Ribeiro*, com o título *O Alegre Poeta*. Logo em seguida, fui convidada a participar da academia.

Ganhei, em 2020, um concurso na antologia *Poesia Agora* com a homenagem ao meu pai, que havia falecido na pandemia. Intitulei-a *Filha de Dois Joões*. Desde então, não parei mais de escrever. Meu último livro, *Com Todo o Nosso Amor*, foi publicado em 2024. Escrevi-o com o coração sangrando de dor e saudades, pois meu grande amor, César Luiz Pasold, havia partido. Sei que será o livro da minha vida, mas já tenho outros projetos em andamento.

Revista ALBIG: Como você vê o papel de uma Academia de Letras? Qual a importância dela para a comunidade?

Vejo a Academia de Letras como um território fértil para o cultivo do conhecimento. É um espaço que fortalece não apenas a arte, mas também os laços humanos, sendo de fundamental importância hoje e sempre. Mesmo sabendo que os jovens passam mais tempo nas redes sociais do que lendo livros ou escrevendo por prazer, acredito que é possível estimular a leitura e a escrita com dedicação e exemplos como os da Academia de Letras de Biguaçu.

Propostas como um concurso anual para jovens, com prêmios simbólicos, mas significativos, podem engajar a comunidade. Com o apoio da academia, da comunidade e dos governantes, podemos descobrir talentos que precisam apenas de estímulo.

Revista ALBIG: O que acha que pode mudar ou ser acrescentado na Academia de Letras de Biguaçu para torná-la mais ativa na comunidade?

Acredito que tudo começa com as crianças e os jovens. É essencial estimulá-los a escrever e falar sobre o que pensam, dando-lhes asas para irem além. O trabalho já começou, como na antologia que homenageia Dalvina de Jesus Siqueira. Tudo começa na sala de aula.

Uma lembrança única e inspiradora: Quando me disseram que não havia estrelas no céu que eu não poderia alcançar. Não falavam de estrelas, mas de sonhos.

Um livro que todos deveriam ler: A Bíblia Sagrada.

Um sonho: Ser professora.

Uma frase para finalizar: Quando algumas pessoas não acreditarem no seu potencial, diga-lhes: me observe.

Alex Sandro Sagás – Cadeira nº 5



Nascido a 16 de Março de 1978, em Florianópolis, criado em Governador Celso Ramos, SC no bairro Calheiros, filho de Maria Albertina Sagás (do lar) e Devilar João Sagás (pescador, in memoriam). Formou - se no ensino médio no Colégio Estadual Dr. Aderbal Ramos da Silva, Ganchos, Governador Celso Ramos.

Naquela cidade trabalhou como Supervisor de Censo no IBGE (em 1996 e 2010) e outros trabalhos informais.

Em 1997, iniciou seus primeiros trabalhos com carteira assinada, em supermercados da região e na indústria, todos na cidade de Biguaçu.

Sempre interessado nos estudos e aguçado a aprender, fez diversos cursos, como Inglês e Espanhol (intermediário). Mesmo trabalhando na indústria, iniciou sua vida acadêmica em 2014, cursando Faculdade de Letras (não concluído) e transferiu para faculdade de Pedagogia, onde se formou em 2017 na Faculdade Uniasselvi, Florianópolis.

Também possui duas Pós graduações pela mesma faculdade (Educação Especial e Inclusiva e Pedagogia e Anos Iniciais, ambas formado em 2018).

No de 2018 deixou a indústria, e em 2019, iniciou sua trajetória docente, lecionando na educação infantil como ACT no município de Biguaçu na escola Lindóia. No ano seguinte, lecionou na Escola Maria Arlinda Curcio dos Santos, em São José, SC.

Em 2021 tomou posse como servidor efetivo no município de Biguaçu, como professor na Escola Prof. Manoel Roldão das Neves, na localidade de TRÊS RIACHOS, onde trabalha até hoje, desenvolvendo projetos e incentivando os alunos a se tornarem bons leitores e escritores.

Revista ALBIG: Por que você se interessou em fazer parte da Academia de Letras de Biguaçu?

Me interessei fazer parte da ALBIG por ser apaixonado pela cultura, pela literatura, e ia aos encontros e saraus literários sempre que havia, a convite e estímulo do amigo acadêmico e escritor José André Gesser.

Revista ALBIG: Conte-nos um pouco sobre a sua trajetória na literatura.

Minha trajetória na literatura inicia por motivações de amigos além de minha própria essência de querer aprender sempre sobre a mesma. Ao conhecer o amigo escritor André na faculdade, começamos a escrever, onde encontrávamos todos os domingos em cafés por Florianópolis escrevendo um trabalho (livro) que brevemente iremos lançar sobre nossas cidades. Outro amigo importante que me estimulou ao mundo da escrita foi o Professor e escritor, grande amigo conterrâneo Miguel João Simão, e tenho participação em várias antologias por ele produzidas, como Noites de inverno(2020), Olhares de Saudade (2020), Mãos que marcaram nossas Vidas (2021), Mulher destaque(2021) e Homenagem à Apolônia Gastaldi (2022). Também sou membro da Academia de Letras de Governador Celso Ramos (cadeira 19) desde 2022.

Revista ALBIG: Como você vê o papel de uma Academia de Letras? Qual a importância dela para a comunidade?

O papel de uma academia de letras é importantíssimo para a sociedade, pois é um elo entre a comunidade e sua identidade cultural, uma entidade que busca incentivar a arte e a cultura, deixando -as sempre vivas entre nós.

Revista ALBIG: O que acha que pode mudar ou ser acrescentado na Academia de Letras de Biguaçu para torná-la mais ativa na comunidade?

O que acho que posso mudar e acrescentar na Academia de Letras de Biguaçu é contribuir com meu conhecimento e força de vontade, trazendo meus alunos e demais integrantes da comunidade para cada vez mais próximos da entidade e criar projetos que possam contribuir para que os cidadãos e cidadãs sintam- se pertencentes a mesma.

Uma lembrança única e inspiradora: A resiliência e força de vontade de meu saudoso pai.

Um livro que todos deveriam ler: O Diário de um Mago, de Paulo Coelho.

Um sonho: Ver crianças sem ter a injusta e cruel falta de recursos e oportunidades.

Uma frase: Busquemos o conhecimento, atingimos o sucesso e a dignidade. Mas não podemos, após conquistar o pódio, perder a humildade.

Saete Orlandina Cardoso – Cadeira nº 35



Dados Pessoais: Saete Orlandina Cardoso, filha de Joaquim João e Orlandina Ana Cardoso, natural do bairro Saudade/ Biguaçu. Ex-Atleta, Servidora Pública Municipal, Pedagoga.

Revista ALBIG: Por que você se interessou em fazer parte da Academia de Letras de Biguaçu?

Desde cedo considero importante toda e qualquer manifestação literária, haja vista, que a comunicação humana sustenta e engrandece as relações, ações essas realizadas com muito êxito pela Academia de Letras de Biguaçu. Fato que sempre me chamou a atenção.

Revista ALBIG: Conte-nos um pouco sobre a sua trajetória na Literatura?

Desde a fase escolar sempre escrevi textos e históricos, os quais me fortaleceram e deram sustentação para inclusive escrever o livro Esporte é Massa.

Revista ALBIG: Como você vê o papel de uma Academia de Letras? Qual a importância dela para a comunidade?

Um legado cultural das pessoas que constroem nosso município revelando através das palavras a grandiosidade dos feitos. A Academia de Letras de Biguaçu está inserida nas escolas, envolvendo e encaminhando alunos para um melhor desempenho cultural e literário, destacando-os inclusive no cenário estadual. É uma das maiores fomentadoras da cultura de Biguaçu.

Revista ALBIG: O que acha que pode mudar ou acrescentar na Academia de Letras de Biguaçu para que ela esteja mais ativa na comunidade?

Suporte financeiro, mídia e incentivo governamental aos projetos desenvolvidos pela mesma.

Perguntas rápidas:

Uma lembrança única e inspiradora:

Lançamento do livro Esporte é Massa, através do qual evidenciei histórias de grandes Atletas da nossa região.

Um livro que todos deveriam ler:

Orgulho e Preconceito

Um sonho:

Ser Prefeita de Biguaçu e fomentar ainda mais a educação, saúde e a cultura.

Uma frase para finalizar:

"Nossa história nos pertence, acredito em todas as possibilidades."

ACADÊMICOS

CADEIRA Nº 1
Josiane Rose Petry Veronese



CADEIRA Nº 2
Adauto Beckhäuser



CADEIRA Nº 3
José André Gesser



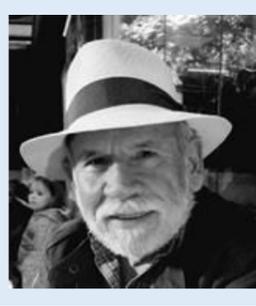
CADEIRA Nº 4
Oscar Silva Neto



CADEIRA Nº 5
Alex Sandro Sagás



CADEIRA Nº 6
Afonso Rocha



CADEIRA Nº 7
Rudi Oscar Beckhäuser



CADEIRA Nº 8
Gabrielle Beckhäuser Rodriguez



CADEIRA Nº 9
José Braz da Silveira



CADEIRA Nº 10
Janice Marés Volpato



CADEIRA Nº 11
William Wollinger Brenuvida



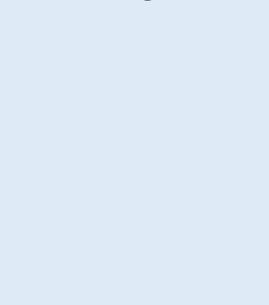
CADEIRA Nº 12
Ângela Regina H. Amin Helou



CADEIRA Nº 13
Ana Cristina Lavratti



CADEIRA Nº 14
Vaga



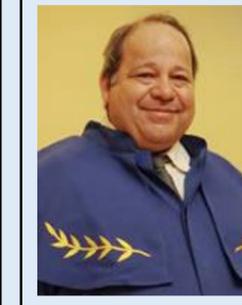
CADEIRA Nº 15
Arlete Carminetti Zago



CADEIRA Nº 16
Carlos Antônio de Souza Caldas



CADEIRA Nº 17
José Ricardo Petry



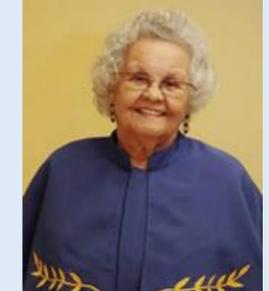
CADEIRA Nº 18
Sérgio Silva Schulenburg



CADEIRA Nº 19
Luiz Nocetti Lunardelli



CADEIRA Nº 20
Osmarina Maria de Souza



CADEIRA Nº 21
Fernando Henrique da Silveira



CADEIRA Nº 22
Valdir Mendes



CADEIRA Nº 23
Adriana Costa Alves



CADEIRA Nº 24
Valéria Maria Kravchychyn



CADEIRA Nº 25
Miguel João Simão



CADEIRA Nº 26
Rogério Kremer



CADEIRA Nº 27
Vanda Lúcia Sens



CADEIRA Nº 28
Esperidião Amin Helou Filho



CADEIRA Nº 29
Rosângela Aciole Pasold



CADEIRA Nº 30
Felipe Faria Ramos



CADEIRA Nº 31
Amanda Arruda



CADEIRA Nº 32
Hélio Cabral Filho



CADEIRA Nº 33
Dulcinéia Francisca Beckhäuser



CADEIRA Nº 34
Vera Regina da S. de Barcellos



CADEIRA Nº 35
Salete Orlandina Cardoso



CADEIRA Nº 36
Celso João de Souza



CADEIRA Nº 37
Pedro Paulo dos Santos



CADEIRA Nº 38
Neusita Luz de Azevedo Churkin



CADEIRA Nº 39
José Castelo Deschamps



CADEIRA Nº 40
Sandra Regina Clara N. Pinto



PROJETOS PARA 2025



DIRETORIA GESTÃO 2023/2025

Hélio Sebastião Cabral Filho
Presidente

Adauto Beckhauser
Vice Presidente e tesoureiro

Pedro Paulo dos Santos
1º Secretário

Gabriele Beckhauser
2º Secretária

Janice Marés Volpato
Bibliotecária

**Sandra Regina Clara Nepomoceno
Pinto**
Assessora Cultural

Carlos Antônio de Souza Caldas
Assessor Jurídico

CONSELHO FISCAL
José Braz da Silveira
Sérgio Schulemburg
Dulcinéia Beckhauser
José André Guesser

Projetos e propostas para 2025

📖 **Manutenção da Revista da Academia de Letras de Biguaçu;**

📖 **Oficinas de poesia, de leitura e de literatura nas escolas;**

📖 **Realização de Saraus e Cafés com poesia**

📖 **Biguaçu sediando o 1º Encontro de trovadores e sonetistas brasileiros**

📖 **Editar a Antologia 2024/2025**

📖 **Apoiar as produções e publicações dos membros da ALBIG**

📖 **Auxiliar na execução de concursos de poesias nas escolas**

📖 **Propor a realização no município de Biguaçu do 1º Encontro das Academias de letras da Grande Florianópolis**

📖 **Difundir a arte e a história de Biguaçu no cenário nacional.**

📖 **Fortalecer as parcerias com a Prefeitura de Biguaçu, as Secretarias e a Câmara de Vereadores, bem como com os empresários do município.**

📖 **Posse de novos Acadêmicos e fortalecimento da Academia Mirim de Letras**



ACADEMIA DE LETRAS DE BIGUAÇU – Casarão Born, Praça Nereu Ramos, n. 160, Centro - Biguaçu - Santa Catarina
Contatos: academia@academiadeletrasdebiguacu.com.br - (48) 920027052 (Presidente da ALBIG)

Presidente atual: Hélio Cabral Filho

Responsável pela montagem e diagramação da Revista ALBIG/SC: Hélio Cabral Filho – heliocab@gmail.com

